



ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

NORMAS DE FORMATAÇÃO E APRESENTAÇÃO GRÁFICA E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DA
DISSERTAÇÃO OU TRABALHO DE PROJETO DE MESTRADO E DA TESE DE DOUTORAMENTO

Normas de Formatação e Apresentação Gráfica e referências bibliográficas da Dissertação ou Trabalho de Projeto de Mestrado e da Tese de Doutoramento

As “Normas de Formatação e Apresentação Gráfica e referências bibliográficas da Dissertação ou Trabalho de Projeto de Mestrado e da Tese de Doutoramento” foram aprovadas pela Comissão Científica Permanente da Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP), em 17.11.2010¹.

Este documento foi elaborado tendo em conta, por um lado, as normas do Conselho Científico do ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) e os despachos que entretanto foram divulgados pela Reitoria do ISCTE-IUL e, por outro, as regras em vigor no anterior Departamento de Sociologia (e agora ratificadas pela CCP da ESPP, em 17.11.2010) e das especificações introduzidas pelo Departamento de História, bem como de inúmeras questões levantadas pelos alunos de vários cursos de 2º e 3º ciclos, às quais este documento entende dar resposta de forma a harmonizar as regras e a elaboração dos trabalhos académicos (dissertação, trabalho de projeto e tese) dos mestrados e dos doutoramentos.

Importa assinalar que estas normas de formatação gráfica destinam-se aos trabalhos académicos dos discentes e aos escritos - artigos, livros, C.V., etc., salvo indicações diferentes exigidas pelas editoras - e aos relatórios de investigação dos docentes e investigadores da [Escola de Sociologia e Políticas Públicas](#), com pertença institucional ao [ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa](#).

(21.02.2011- edição inicial)

[Direção da Escola de Sociologia e Políticas Públicas](#)

ÍNDICE

I	Normas de formatação e de apresentação gráfica e referências bibliográficas da dissertação ou trabalho de projeto de mestrado e tese de doutoramento	2
1.	Tipos de letra, tamanho, espaçamento, figura, quadros e mudança de parágrafo	2
2	Sequência dos conteúdos da dissertação ou trabalho de projeto de mestrado e tese de doutoramento	3
3	Numeração	3
4	Dimensão da dissertação ou trabalho de projeto de mestrado e tese de doutoramento	4
5	Capa, subcapa, tipo de letra e tamanho, espaçamento, modelo e encadernação	4
6	Número de exemplares em suporte papel e em CD-ROM	5
II	Regra de referência bibliográfica para os trabalhos escolares e a dissertação ou trabalho de projeto e tese	6
III	Calendário de execução da dissertação ou trabalho de projeto de mestrado	11

¹ As normas de formatação, apresentação gráfica e referências bibliográficas da dissertação ou trabalho de projeto e da tese de doutoramento aprovadas em 17 de Novembro de 2010, na Comissão Científica da Escola de Sociologia e Políticas Públicas do ISCTE-IUL, resultam da junção dos Despachos nº 11063/2010 e nº 15/2010 (número 4 do artigo 2º) do reitor do ISCTE – IUL, das normas definida pelo Conselho Científico (01.09-2007) inseridas no Portal do ISCTE-IUL e das especificações introduzidas (bem como as definições específicas do Departamento de História definidas em sede própria), aprovadas pelo anterior Departamento de Sociologia em 17.03.2008 e ratificadas em Outubro de 2010, pelos diretores dos Departamentos da Escola de Sociologia e Políticas Públicas, com as especificações indicadas no presente documento (incluindo as do Departamento de História). Devem ser obrigatoriamente observadas pelos discentes. As normas de referências bibliográficas baseiam-se, em geral, nas regras definidas pela Revista *Sociologia-Problemas e Práticas* (CIES-IUL) e no sistema *Harvard Guide to Using Source*.

I TIPOS DE LETRA, ESPAÇO, FIGURA, QUADROS, DIMENSÃO, CAPA E SEQUÊNCIA DOS CONTEÚDOS

1. Tipos de letra, espaço, figura, quadros, dimensão, capa e sequência dos conteúdos

- 1.1. Tipo de letra: TIMES NEW ROMAN 11 ou 12 points; ou ARIAL 11 points.
- 1.2. Margem: de 2.5 ou 2.5 centímetro nos quatro lados da página.
- 1.3. Espaçamento do texto: 1.5 ou “exatamente” (*exactly*) 23, com texto justificado à direita.
- 1.4. Capa e subcapa: para as indicações relativas ao tipo e tamanho de letra, ver ponto 1.5, mais à frente.
- 1.5. A impressão da dissertação ou trabalho de projeto ou tese deve ser feita em papel A4 branco com 80 gramas ou reciclado, equivalente.
- 1.6. Recomenda-se a impressão a frente e verso do texto completo, incluindo bibliografia e anexo.
- 1.7. O início das páginas referentes ao índice, à introdução, aos capítulos, à conclusão, à bibliografia e aos anexos deve ser em página ímpar.
- 1.8. A introdução, os capítulos, a conclusão, a bibliografia e os anexos devem ser constituídos em seções autónomas, sem separadores, e com paginação contínua, desde a introdução ao final da bibliografia.
- 1.9. As notas devem ser inseridas em rodapé, com numeração automática; o tamanho de letra utilizado deve ser um número inferior (menos 1 ponto) ao utilizado no corpo do texto, com espaçamento de “exatamente” (*exactly*) 16; o tipo de letra pode ser o mesmo do corpo do texto ou variar para a alternativa acima indicada, com uma entrada de 0.4 (parágrafo “pendente” ou *hanging*) na segunda linha da nota (se houver), de forma a diferenciá-las espacialmente; não há espaçamento entre as notas.
- 1.10. As referências da bibliografia utilizada entram no final do texto, no ponto destinado à Bibliografia e Legislação e segundo as normas definidas no ponto II (Regras de referências bibliográficas, mais à frente) do presente documento³; o tamanho da letra deve ser menor (apenas menos 1 ponto) do que a letra do corpo do texto, como se indica na alínea 1.9) acima, para as notas; o tipo de letra pode ser diferente da indicada para o corpo do texto ou variar para a alternativa acima indicada; o espaçamento deve ser “exatamente” (*exactly*) 16, com uma entrada de 0.4 (parágrafo “pendente” ou *hanging*) na segunda linha da referência (se houver), de forma a diferenciá-las espacialmente; não há espaçamento entre as referências.
- 1.11. Para efeitos de legendagem entende-se como sendo *figuras* todas as representações do tipo diagrama, gráfico, mapa, desenho e outras de idêntica natureza e, por *quadros*, quadros contendo dados numéricos ou qualitativos.

² Relativamente à tese de Doutorado aplicam-se igualmente as principais regras referidas neste documento, com exceção, entre outras, da dimensão total da obra, dos calendários de entrega de capítulos da tese, do CV (que deve ser entregue em separado), dos exemplares a remeter aquando da defesa (cf. Artigo 38º, entre outros, do Despacho nº 9887/2011, de 5 de agosto).

³ Para as regras de referência bibliográfica para a dissertação e tese de doutoramento do Departamento de História da Escola de Sociologia e Políticas Públicas, ver a nota 7, na página 7 do presente documento.

- 1.12. Tanto as *figuras* como os *quadros* devem ser numerados por capítulos (figura ou quadro 1.1. é a 1ª figura ou quadro do capítulo 1 e assim sucessivamente).
- 1.13. A mudança de parágrafo no texto é assinalada por uma entrada, no início da primeira linha do segundo parágrafo ou seja, no segundo parágrafo, após o título ou subtítulo (o primeiro parágrafo imediatamente a seguir ao título ou subtítulo não tem entrada) e não por um *enter* entre parágrafos.
- 1.14. No corpo do texto a escrita é a preto e branco, com exceção de quadros e figuras ou outros elementos que exijam cores de forma a tornar mais visível a informação.
- 1.15. Em termos de escrita o sublinhado não é adequado e o *bold* deve ser usado apenas no título do capítulo (em maiúsculas ou maiúsculas pequenas) e subtítulos (em maiúsculas pequenas ou normais, mas igualmente a *bold*). De resto não se utiliza *bold*. Quando se quer assinalar um conceito ou uma ideia forte, utiliza-se o itálico. O itálico deve ser usado parcimoniosamente.

2. Sequência dos conteúdos da dissertação ou trabalho de projeto de mestrado e tese de doutoramento

- 2.1. Capa (cartolina branca) e subcapa em página ímpar com o modelo igual ao da capa, tanto em termos de tipo e tamanho de letra, como em termos de espaçamento em papel normal e, de igual forma, para a lombada.
- 2.2. Agradecimentos (se houver).
- 2.3. Resumo e palavras-chave: um em português e outro em inglês (resumo: máximo 250 palavras e pelo menos 4 palavras-chave).
- 2.4. Índice.
- 2.5. Índice de Quadros.
- 2.6. Índice de Figuras.
- 2.7. Glossário de siglas.
- 2.8. INTRODUÇÃO, (título em letra maiúscula ou maiúsculas pequenas e *bold*).
- 2.9. CAPÍTULOS 1, 2, 3..., (título em letra maiúscula ou maiúsculas pequenas e *bold*).
- 2.10. CONCLUSÃO (título em maiúsculas ou maiúsculas pequenas e *bold*).
- 2.11. BIBLIOGRAFIA (título em letra maiúscula ou maiúsculas pequenas e *bold*). A Bibliografia, por ordem alfabética, inclui tudo o que não seja Legislação.
- 2.12. FONTES (Legislação-Lei, Decreto-Lei, Decretos-Regulamentares, Portaria, Despachos) (título: Letra maiúscula ou maiúsculas pequenas e *bold*).
- 2.13. ANEXOS (A,B,C, etc. (título em letra maiúscula ou maiúsculas pequenas e *bold*).
- 2.14. CV (modelo europeu).

3. Numeração da dissertação ou do trabalho de projeto de mestrado e tese de doutoramento

A numeração da dissertação ou trabalho de projeto de mestrado e tese de doutoramento deve ser elaborada tendo em conta a sequência definida no ponto anterior (a capa e a subcapa e respetivo verso não levam numeração), da seguinte forma: do ponto 2.2., do 2. acima (sequência dos conteúdos) ao ponto 2.7., inclusive, a numeração deve ser romana (em minúsculas); do ponto 2.8. ao ponto 2.12., inclusive, a numeração deve ser árabe; por último, do ponto 2.13. ao ponto 2.14., inclusive, a numeração deve ser romana (em maiúsculas) descontinuada da numeração inicial das primeiras páginas.

4. A dimensão da dissertação ou do trabalho de projeto de mestrado e da tese de doutoramento é a seguinte:

- 4.1. O total de páginas da dissertação ou trabalho de projeto de mestrado obedece às seguintes especificações: (i) em geral, para a dissertação ou trabalho de projeto dos mestrados dos *Departamentos de Sociologia, Ciência Política e Políticas Públicas e Métodos de Pesquisa Social*, não deverá exceder as 40 páginas (aproximadamente 80.000/90.000 caracteres), fora os anexos (máximo 15 páginas); (ii) a dimensão máxima da dissertação dos mestrados do *Departamento de História* situa-se entre 80 e 100 páginas (aproximadamente entre 170.000 e 200.000 caracteres), fora os anexos, fontes e bibliografia; (iii) a dimensão máxima da dissertação ou do trabalho de projeto dos mestrados em *Administração Pública, em Estudos Africanos e em Serviço Social*, não deverá exceder as 75/80 páginas (aproximadamente 170.000/180.000 caracteres), fora os anexos (máximo 15 páginas)⁴.
- 4.2. O máximo de páginas para a tese de doutoramento do Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas e do Departamento de Sociologia é de 300 páginas, fora os anexos (máximo 20 páginas); para a tese de doutoramento do Departamento de História recomendam-se entre 250 e 350 páginas, excluindo bibliografia e anexos.
- 4.3. A dissertação ou trabalho de projeto de mestrado e a tese de doutoramento podem ser escritas em português, inglês, francês, castelhano ou italiano.

5. Capa – modelos – encadernação

- 5.1. A capa, com verso em branco e sem numeração, deve ser impressa em cartolina branca, com letras pretas, sem *bold*; o logótipo do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa deve ter o mesmo tamanho, letra e estilo definidos nos modelos de capa (consultar o respetivo documento: [Normas Formatação e Apresentação Gráfica \(ESPP\)](#)).
A subcapa, com verso em papel normal e sem numeração, deve ser feita com a mesma letra, tamanho e espaçamento indicados nos modelos de capa, sem *bold*; o logótipo deve ter a mesma cor, estilo e tamanho da capa.
- 5.2. A dissertação ou trabalho de projeto de mestrado ou tese de doutoramento deve ser encadernada a quente, com cola, sem folha de plástico; a lombada não deve ter uma cobertura de plástico ou de outro material que não seja a cartolina da capa.
- 5.3. As informações a constar na lombada (no mesmo material da capa - cartolina branca) estão definidas nos modelos de lombada (consultar o respetivo documento: [Normas Formatação e Apresentação Gráfica \(ESPP\)](#)).
- 5.4. Na dissertação ou trabalho de projeto de mestrado ou tese de doutoramento devem usar-se folhas A4, de 80 gramas ou papel reciclado equivalente.
- 5.5. A elaboração da capa deve seguir os modelos obrigatórios (consultar o respetivo documento: [Normas Formatação e Apresentação Gráfica \(ESPP\)](#)) colocando, por um lado, o Departamento de pertença do curso no qual a dissertação ou trabalho de projeto é apresentado e, por outro, o *grau* (exemplo: Doutor), a *categoria profissional* (exemplo: Professor Associado) e a Instituição (por extenso, ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa)

⁴ A dimensão destes três cursos de Mestrado da ESPP (referidos em (iii)), estão conforme às normas aprovadas pela Comissão Científica do Departamento de Sociologia em 17.03.2008 e em 18.04.2008, em vigor, ratificadas pela Comissão Científica da ESPP em 17.11.2010 e divulgadas na sua primeira edição em 21.02.2011.

do orientador ou orientadora, conforme indicado no modelo de capa (consultar o respetivo documento: [Normas Formatação e Apresentação Gráfica \(ESPP\)](#)).

- 5.6. No caso de o orientador ou orientadora não ter o grau de Doutor ou Doutora deverá mencionar-se o grau correspondente (por exemplo Mestre) e a característica de Especialista, a seguir à categoria profissional, conforme definido na legislação em vigor. No caso dos discentes não terem indicações precisas a respeito do *grau* ou da *categoria profissional* do orientador e/ou do coorientador, devem consultar o secretariado da Escola de Sociologia e Políticas Públicas ou o próprio orientador, ou, ainda, o coordenador do curso em causa.
- 5.7. Por baixo das indicações relativas ao orientador ou orientadora, deve colocar-se o nome (por extenso) da Instituição de pertença (exemplo: ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa; Tribunal de Contas de Portugal; Universidade do Porto; Universidade de Coimbra, etc.).

6. Número de exemplares da dissertação ou trabalho de projeto de mestrado e tese de doutoramento

- 6.1 Em concordância com a atualização do Despacho nº 22962/2009 (de 2 de Outubro) do Presidente do ISCTE-IUL, o aluno ou a aluna devem, aquando da apresentação formal da *dissertação* ou *trabalho de projeto de mestrado*, fazer a entrega de quatro exemplares em suporte papel (cinco se for também com coorientação) e um exemplar em CD-ROM (um exemplar em suporte papel e o exemplar em CD-ROM são para a Biblioteca do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa)⁵.
- 6.2. Conforme o disposto no ponto 1 do artigo 38º, do Despacho nº 9887/2011 (2ª série, nº 150) de 5 de Agosto, do Reitor do ISCTE-IUL, relativo à *tese de doutoramento* dos cursos do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, o candidato ou candidata deverá entregar um exemplar impresso da versão provisória da tese ou da compilação de artigos; um exemplar em formato digital; um exemplar impresso do resumo da tese ou compilação de artigos e um exemplar impresso do C.V. (Para mais informações do que deverá entregar, consultar as alíneas do artigo 38º do Despacho 9887, acima referido).
- 6.3. Os prazos para a entrega da dissertação ou trabalho de projeto de mestrado são os seguintes⁶:
- Primeira fase: Até ao último dia útil do mês de junho do ano em causa (*prazo facultativo*).
 - Segunda fase: Até ao último dia útil do mês de setembro do ano em causa (*prazo obrigatório* para realizar o curso no tempo formal previsto – podendo, no entanto, solicitar um adiamento de um mês – com emolumento revisto).
 - Caso não seja entregue no *prazo obrigatório* acima indicado e se pretender continuar no mestrado deverá inscrever-se novamente (está previsto um emolumento para o adiamento) no 2º ano, até 19 de Novembro ou o último dia útil da terceira semana de novembro do ano em causa.
- 6.4. Na entrega dos exemplares os discentes deverão apresentar a declaração do orientador ou orientadora dando conta que a dissertação ou trabalho de projeto de mestrado ou tese de

⁵ Na nova legislação relativa aos graus académicos e diplomas do ensino superior (Decreto-Lei nº 115/2013, de 7 de Agosto, a coorientação, nos júris de mestrado, continua a ter a sua função académica e pedagógica todavia, conforme o definido nos pontos 2 e 3 do Artigo 22º do Decreto-Lei referido, quanto houver mais do que um orientador apenas um poderá integrar o Júri.

⁶ cf. Artigo 2º do Despacho 21/2008 do Presidente do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa.

doutoramento se encontra concluída e em condições de ser apresentada em provas públicas.

Os discentes deverão igualmente apresentar o requerimento ao Reitor do ISCTE-IUL solicitando a apresentação da dissertação ou trabalho de projeto ou tese de doutoramento e, ainda, a declaração de disponibilização desses trabalhos académicos na Biblioteca.

- 6.5. A defesa da dissertação ou trabalho de projeto deverá ter lugar antes do último dia útil da terceira semana do mês de Dezembro do ano em causa.

II. REGRA DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS OBRIGATÓRIAS PARA TODOS OS TRABALHOS DO MESTRADO E DO DOUTORAMENTO

As referências das obras citadas no corpo do texto⁷ e na Bibliografia no final do texto devem obedecer às seguintes orientações.

1. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS GERAIS (no corpo do texto)

1.1. No corpo do texto

A referência de um autor ou autora no corpo do texto e dentro de uma frase dada devem colocar-se entre parênteses e da seguinte forma: (Luhmann, 1992: 64-65).

Todavia, caso o parágrafo (no exemplo em causa, é a seguir a um título e por isso tem uma entrada) comece por um autor ou autora, será apenas o ano e eventualmente a página que se colocam entre parênteses.

- *Exemplo:*

Olson (1965) apresentou exemplos de efeitos de agregação complexos que se tornaram clássicos.

1.2. Referência de um autor por outro autor (no corpo do texto e na Bibliografia final)

Quando for citado no corpo do texto um autor ou autora (num livro ou artigo ou outro) ou um conceito, uma frase, uma ideia ou, ainda, dados estatísticos, etc., numa obra que se esteja a consultar de um outro autor ou autora e que interesse para o texto que se está a elaborar, deve necessariamente ser referenciado no corpo do texto (autor e ano e citado por ou *Apud*).

- *Exemplo:*

O homem é precisamente o que ainda não é. O homem não se define pelo que é, mas pelo que deseja ser." (Ortega y Gasset, 1963, *apud* Salvador 1977, p. 160).

Agora, na Bibliografia final do trabalho académico, a referência do autor ou autora que interessou, mas que foi lido numa obra que se está a consultar, deverá colocar-se a referência completa do autor ou autora que lhe interessou e, de seguida, deve colocar-se "*citado por* ou *Apud*" e incluir a referência completa do autor ou autora, livro ou artigo, etc.,

⁷ Nos cursos do Departamento de História da Escola de Sociologia e Políticas Públicas, as referências bibliográficas das obras citadas devem vir em notas em rodapé e não no corpo do texto seguindo, contudo, as normas de referências explicitadas nos pontos 1 e 2 do Ponto II (Regras de referências). Todavia, independentemente de as referências bibliográficas serem colocadas em rodapé também são também colocadas na Bibliografia final, conforme as regras definidas para os outros Departamentos da ESPP.

no qual encontrou o que lhe interessou citar no corpo do texto, como a seguir se exemplifica.

- *Exemplo:*

Cook, P.J. and Vaupel, J.W (1985), "What Policy Analysts Do: Three Research Styles", *Journal of Policy Analysis and Management*, 4, nº 3, citado por William Dunn (2012), *Public Policy Analysis*, Boston, Pearson, pp. 15 (Fifth Edition).

Esta regra, de relevância no que se refere à ética profissional, aplica-se igualmente na Bibliografia final aos artigos, às coletâneas de textos, às conferências, etc.

1.3. Referenciação de um autor ou autora no corpo do texto e na Bibliografia final, com dois textos do mesmo ano,

Quando e no caso de haver duas obras do mesmo autor no mesmo ano, diferenciam-se, no corpo do texto, da seguinte maneira: (Luhmann, 1992a: 30) e (Luhmann, 1992b: 65-72).

A referência em causa é colocada, de forma completa, com as mesmas alíneas a) e b) se forem dois textos do mesmo autor e do mesmo ano, e segundo as normas, na Bibliografia final, no final do texto.

Na Bibliografia final, quando houver mais de uma referenciação do mesmo autor, deve colocar-se em cada referência bibliográfica, igualmente e sempre, o nome do autor.

2. NORMAS DE REFERENCIAÇÃO ESPECÍFICAS NA BIBLIOGRAFIA, NO FINAL DO TEXTO

2.1. Livro com um ou três autores

Apelido (apenas com maiúsculas a primeira letra e não sublinhado, nem *bold*), Nome próprio, ano (eventual referência da primeira edição), *Título do livro* (em itálico), Local de edição, Editor (caso exista, pode acrescentar-se a data da edição original).

- *Exemplo:*

Luhmann, Niklas (1992), *The Differentiation of Society*, Nova York, Columbia University Press

Quando há mais de um autor, apenas se troca a ordem para o primeiro ("apelido", "nome"); para os restantes autores coloca-se a ordem normal ou seja, "nome", apelido"

- *Exemplo:*

Fitoussi, Jean-Paul e Pierre Rosanvallon (1996), *Le Nouvel Age des Inégalités*, Paris, Editions du Seuil

- *Exemplo:*

Quando existe a referência à primeira edição original.

Waldo, Dwigth, (2007), *The Administrative State – A Study of the Political Theory of American Public Administration*, New Jersey (2ª Edição) (Edição original, 1948)

2.2. Livro ou artigo com mais de três autores

No caso de haver mais de três autores coloca-se o apelido e o nome do primeiro autor e de seguida a abreviatura *et.al* (colocar em itálico) (*Et.al* é a abreviatura de *et. alii*, que, em latim, significa "e outros").

Esta regra de referência dos autores, quando são mais de três, aplica-se aos livros, artigos de revistas, coletâneas, capítulos de livros, *working papers* e conferências ou comunicações.

- *Exemplos:*

Cardoso, Gustavo *et.al* (2011) (Org.) *Aftermath – As Culturas económicas da crise em debate*, Lisboa, Editora Mundos Sociais

Santos, Ana João *et al.* (2013), “Prevalência da violência contra as pessoas idosas: uma revisão crítica da literatura”, *Sociologia – Problemas e Práticas*, nº 72, maio-agosto

2.3. Livro ou artigo com autor anónimo

Quando se entende referir um trabalho anónimo – livro, artigo, etc. – coloca-se sem autor.

- *Exemplo:*

Sem autor (1996), *Primary colors: A novel of politics*, Nova Iorque, Random House

2.4. Artigo em publicações periódicas

Apelido (apenas a primeira letra em maiúscula, não sublinhado, nem *bold*), Nome próprio (ano), “Título do artigo” (entre aspas), *Nome da Revista (em itálico)*, volume (número).

- *Exemplo:*

Vaz, Maria João (1997), “Crime e sociedade em Portugal no final do século XIX”, *Ler História*, nº 2

Nas referências bibliográficas de artigos de revistas não se utiliza em ou *in*, antes do artigo;

Os números de revistas podem não são precedidos da expressão “nº x”, mas apenas o nº do Volume e o nº da Revista (ou, ainda, o mês se for indicado na Revista em causa).

- *Exemplo:*

Kelly, Terence (2004), “Unlocking the iron cage. Public administration in the deliberative democratic theory of Jürgen Habermas”, *Administration and Society*, 36, 1

2.5. Artigos de revista em Base de dados online

Os artigos consultados numa Base de dados online devem referenciar-se como se fossem artigos de uma Revista consultada (em suporte papel) apenas acrescentando (online) a seguir ao nome da revista (...) e Disponível em (...) como é indicado abaixo.

- *Exemplo:*

Boughton, John (2002), “The Bretton Woods proposal an in depth look”, *Political Science Quarterly*, (Online), 42 (6)

Caso tenha sido consultada em alguma Base de dados deve mencionar: Disponível em uma Base de dados: *B-on. ProQuest, etc.*

2.6. Capítulo de livro ou textos em coletânea

Apelido (apenas a primeira letra em maiúscula, não sublinhado, nem *bold*), Nome próprio, ano, “Título do texto”, em Nome Próprio e Apelido (org.), *Título da coletânea*, Local de edição, Editor (eventual referência da primeira edição).

- *Exemplo:*

Machado, Fernando Luís e António Firmino da Costa (1998), “Processos de uma modernidade inacabada”, em José M. Leite Viegas e António Firmino da Costa (orgs.), *Portugal, que Modernidade?* Oeiras, Celta Editora (2ª edição).

- *Exemplo* de um livro ou coletânea de vários autores:

Carmo, Renato Miguel do *et. al* (2010) (*orgs.*), *Desigualdades sociais: estudos e indicadores*, Lisboa, Editora Mundos Sociais

2.7. Comunicação em Colóquios

As indicações para referenciar uma comunicação num colóquio ou congresso exemplificam-se a seguir:

- *Exemplo:*

Oliveira, José Ferreira (2002), “Os modelos de policiamento e as políticas de segurança: a emergência do policiamento de proximidade”, comunicação apresentada no II Colóquio *Administração e cidadania – Modernização dos serviços públicos*, realizado no âmbito do Mestrado em Administração e Políticas Públicas, ISCTE, 23 e 24 de Maio de 2002, Lisboa.

2.8. Textos, artigos, blog de um Website

Quando um texto, artigo, blog, etc. for encontrado num Website, importa referir a data de inclusão do texto (se existir) e, necessariamente, a data de consulta do mesmo.

- *Exemplos*

Young, Grant (2010), “Design thinking and sustainability” (online), consultado em 06.06.2014. Disponível em: <http://zum.io/wp-content/uploads/2010/06/Design-thinking-and-sustainability.pdf>

Chalaye, Sylvie (2003), “Des dramaturges qui se pensent au monde”, *Africultures*, 2 Juin, Disponível em: www.africultures.com, consultado em 1 de Outubro de 2007

Pacheco Pereira, José, (2014), “As eleições que não foram europeias”, <http://abrupto.blogspot.pt/>, data de edição: 26.05.2014 (10:14), consultado em 28.05.2014

2.9. Dissertação ou trabalho de projeto de Mestrado ou tese de Doutoramento

Nas obras académicas refere-se o autor ou autora, o ano, o título (em itálico), como se fosse um livro porém, deve acrescentar-se o tipo (dissertação ou trabalho de projeto de Mestrado ou tese de Doutoramento), o Departamento ou Faculdade ou outra denominação e a Instituição de pertença.

- *Exemplo:*

Ferraz, David (2008), *A seleção de dirigentes públicos no contexto da evolução de Estado e de Administração – Contributos para uma definição de uma política integrada*, Dissertação de Mestrado em Administração e Políticas Pública, Lisboa, Departamento de Sociologia, ISCTE

Os trabalhos académicos de Mestrado e de Doutoramento podem ser pesquisados através do Repositório (caso da Biblioteca do ISCTE-IUL), a partir do nome ou do título da obra.

- *Exemplo:*

Silva, Nuno Miguel Parreira da (2012), *Entre o militar e o policial: atitude dos oficiais da GNR e da PSP face às reformas da administração pública*, Tese de Doutoramento em Sociologia, Escola de Sociologia e Políticas Públicas, ISCTE-IUL

2.10. Referências com falta de pormenores de identificação

- *Sem Autor*: autor anónimo ou não identificado
- *Sem lugar de publicação ou s.l (sine loco)*
- *Sem data* ou s.a. (*sine anno*)
- *Sem Editora* ou s.n (*sine nomine*)

2.11. Referências de livros ou artigos não publicados

- *Exemplos*:

Livros:

Abreu, Camilo (no prelo), *O novo livro de estilo*, Lisboa, Gradiva

Artigos:

Martins, Eduardo (no prelo), "As novas políticas sociais", *Sociologia, Problemas e Práticas* (aceite para publicação Fevereiro 2011)

Paper não publicado:

Joaquim Teixeira (ano – se houver), " título do paper " (entre aspas), policopiado

2.12. Referenciação do autor ou autora no Prefácio, Prólogo ou Introdução a uma obra

Quando se pretende referir o autor ou autora do Prefácio, Prólogo ou Introdução de uma obra deve-se referenciar o autor, o Prefácio, bem como o autor e a obra que é prefaciada, o local e a editora.

- *Exemplo*:

Laranjeira, Pires (2014), Prefácio em Pius Ngandu Nkashama et.al., *O Trágico do Estado pós-colonial*, Coimbra, Edições Almedina e Centro de Estudos Sociais (CES), Universidade de Coimbra

2.13. Enciclopédia

A referenciação de nomes, autores, textos, etc., obtidos através de uma enciclopédia deve ser indicada como se fosse um livro, mas deverá indicar-se que foi consultada em edição impressa (ano/edição e, eventualmente, ano da primeira edição) ou num Website, tal como o exemplo abaixo.

- *Exemplo*:

Roosevelt, Franklin D. (1992), *The New Encyclopédia Britannica*, Vol. 26, pp 953-957, Chicago, Encyclopedia Britannica Inc. (Fifteenth Edition) (First Edition 1768-1771)

2.14. As Notas integradas no texto

As notas relativas aos comentários, às observações ou a referência a outros autores de interesse para o assunto em causa (devendo estes ser indicados tal como no corpo do texto), etc., são referidas numericamente no corpo do texto e citadas no rodapé da página (de forma sequencial desde o início), com a mesma letra para as notas ou, com a alternativa indicada no ponto 1.1, da página 2, deste documento, mas com uma letra num ponto menor do que a utilizada no corpo do texto e com um espaçamento de "exatamente" (exactly) 16.

2.15. A bibliografia no final do texto

A bibliografia no final da *dissertação ou trabalho de projeto de mestrado ou tese de doutoramento* deve ser feita com o mesmo tipo de letra do corpo do texto mas num número inferior (menos 1 ponto) à escolhida para o corpo do texto do trabalho.

Nas referências bibliográficas, o espaço entre linhas deverá ser “exatamente” *exactly* 16. A mudança de linha na bibliografia é apenas assinalada pelo facto de a segunda linha (quando houver) de cada referência bibliográfica ser formatada com uma entrada, para além da margem esquerda, de 0,4 cm (utilizar a indicação *hanging* ou *pendente* no item *Paragraph* da janela *Format* do programa), de forma a diferenciar a referência anterior da posterior, sem utilizar mais um espaço entre as mesmas.

2.16. As citações integradas no corpo do texto

A utilização de citações de autores deve ser feita entre aspas e não em *bold*, itálico ou sublinhado, excetuando os casos em que o texto original citado contenha partes grafadas com esse tipo de destaque.

Quando o trecho a citar ocupar quatro ou mais linhas de texto, a citação deverá ocupar um parágrafo próprio, sem recursos a itálico ou aspas, mas com a letra em tamanho inferior à do texto e margem de ambos os lados da página, relativamente ao corpo do texto (deverá ter um tamanho de letra menor e com margens de ambos os lados, tal como graficamente se represente neste espaço) e a autoria deve ser referenciada como as restantes do corpo do texto (autor, ano) entre parêntese.

2.17. Utilização de *bold*

Em geral não se usa *bold*, nem sublinhados no corpo do texto: apenas nos títulos ou subtítulos. Quanto se pretende assinalar um conceito importante ou uma palavra fora do habitual pode-se usar itálico, mas sempre com parcimónia.

2.18. Verificação das citações no texto e nas referências bibliográficas

Normalmente é necessário verificar se todos os autores citados no corpo do texto estão mencionados corretamente na bibliografia, no final do trabalho, com as informações corretamente transcritas (nomeadamente títulos de livros ou de revistas).

III. CALENDÁRIO DA ENTREGA DOS CAPÍTULOS DE DISSERTAÇÃO OU TRABALHO DE PROJETO DE Mestrado

FICHA DE REGISTO DE TEMA E DO ORIENTADOR (Consultar o respetivo modelo)⁸

Unidade curricular *dissertação em* ou *trabalho de projeto em*

Identificação:

Mestrado:
Ano letivo
Nome
E-mail
Telemóvel

⁸ Os trabalhos finais dos Mestrados da ESPP podem ter diferentes tipologias de capítulos e, nesses casos, a calendarização será a definida pela direção dos cursos respetivos.

Título da dissertação ou trabalho de projeto
Orientador e coorientador (quando houver)

Projeto

Objetivos (máximo 2.000 caracteres)
Plano de trabalho (máximo 3000 caracteres)
Referências bibliográficas básicas específicas (máximo 1 página)

3 CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO DA DISSERTAÇÃO OU TRABALHO DE PROJETO DE MESTRADO

(As datas abaixo indicadas referem-se ao ano respetivo; este calendário *não se aplica ao Departamento de História*)

Até ao último dia útil do mês de outubro	Registo de Tema (com preenchimento do assinalado) e indicação do Orientador (cf. modelo em anexo – páginas 13-16 deste documento)
Até ao último dia útil do mês de janeiro	Entrega – versão inicial – do capítulo I com a revisão da bibliografia e enquadramento teórico.
Até ao último dia útil do mês de abril	Entrega do II e III capítulos da <i>dissertação</i> (com a elaboração do objeto de estudo e do trabalho empírico e a interpretação analítica do estudo) ou o II e III capítulos do <i>trabalho de projeto</i> (com o modelo de proposta sobre um assunto pertinente à matéria em estudo no respetivo curso, a conceitualizar e desenvolver e com os eventuais efeitos da implementação do modelo)
Até ao último dia útil do mês de maio	Entrega ao orientador ou orientadora da versão completa (embora ainda não a versão final) da dissertação/trabalho de projeto (<i>conforme às normas definidas neste documento de formatação</i>)
Até ao último dia útil do mês junho (data facultativa)	Entrega da versão final da dissertação ou do trabalho de projeto no secretariado da Escola de Sociologia e Políticas Públicas acompanhada do parecer do orientador, da declaração do aluno e da declaração relativa à disponibilização do trabalho final académico na biblioteca do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa
Até ao último dia útil do mês de setembro do ano em causa. (data obrigatória)	Entrega da versão final, num segundo e último prazo, da dissertação/trabalho de projeto no Secretariado da Escola de Sociologia e Políticas Públicas acompanhada do parecer do orientador ou orientadora, da declaração do aluno e da declaração relativa à disponibilização do trabalho final académico na biblioteca do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa
AVISO	Caso não tenham cumprido os prazos prévios acima referidos, designadamente o da entrega do 1.º, do 2.º e do 3.º capítulos bem como a capa, o índice, a introdução geral e a conclusão mais as referências bibliográficas, o coordenador do curso não se responsabiliza pelo eventual atraso na correção por parte do orientador e pelas consequências do atraso na entrega da dissertação ou trabalho de projeto, na data fixada pelo Despacho da Reitoria.